

A DANÇA COMO RECURSO NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

DANCE AS A RESOURCE IN THE TEACHING OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: AN ANALYSIS OF LITERATURE

Romerito da Silva Sousa **1**
Deyse Almeida dos Reis **2**

Resumo: O presente artigo através da análise da literatura existente, aborda a dança como conteúdo da Educação Física e a sua presença efetiva e significativa no trabalho dos docentes da área em ambiente escolar. Adotou-se, para tanto, a revisão sistemática de literatura, os estudos utilizados na pesquisa foram delimitados por meio da técnica de análise de conteúdo. A partir dos resultados encontrados, pode-se concluir que a dança enquanto conhecimento pertencente à área da Educação Física ainda se encontra limitada quando comparada a outros conteúdos da disciplina, não lhe sendo conferido o verdadeiro valor no processo formativo. Foram apontados também os principais fatores que acarretam esta situação, entre eles o despreparo dos docentes e o preconceito.

Palavras chave: Dança. Conteúdo. Educação Física.

Abstract: This article, through the analysis of the existing literature, addresses dance as content of Physical Education and its effective and significant presence in the work of teachers in the field in a school environment. For that, the systematic literature review was adopted, the studies used in the research were delimited by means of the content analysis technique. From the results found, it can be concluded that dance as knowledge belonging to the area of Physical Education is still limited when compared to other contents of the discipline, not being given the true value in the training process. The main factors that cause this situation were also pointed out, among them the teachers' unpreparedness and prejudice.

Keywords: Dance. Content. Physical education.

Formado em Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará - IFCE; Pós-Graduado em Docência na Educação Básica com Ênfase em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2580037560933597>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7862-3046>.
E-mail: romeritosousa10@gmail.com.

Pesquisadora graduada em Gestão de Qualidade e Ciências Biológicas, mestra e doutora em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Ouro Preto. Desde 2013, colabora com pesquisas científicas relacionadas à bacia hidrográfica do rio Doce.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4385548899257199>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6627-1247>.
E-mail: deysereis.reis@gmail.com.

Introdução

No Brasil da década de 80, com a ascensão dos movimentos populares e o fim da ditadura militar, houveram mudanças na educação e, principalmente, na área da educação física. Com a modificação dos aspectos políticos do país, o currículo escolar foi efusivamente debatido, como intuito de adequar a teoria à prática da Educação Física escolar.

De acordo com Kravchychyn et al. (2012) essas mudanças eram necessárias para transformar a disciplina, trazendo um sentido no ato do fazer e não mais simplesmente o fazer por fazer. Darido (2005) afirma ainda que as mudanças também abrangeram os conteúdos e as intenções da disciplina.

A Educação Física modificou-se de uma disciplina que preconizava puramente e essencialmente o ensino de métodos de adestramento corporal que buscavam a formação de indivíduos saudáveis. Neste sentido, Daolio (2005) afirma que, de início, os professores da disciplina preocupavam-se em trabalhar os aspectos físicos e resultados esportivos e que a mesma passa a ganhar o renome de uma disciplina que estuda os fenômenos relacionadas à cultura corporal.

Ainda segundo o autor, essa mudança se deu por conta de que a disciplina passou a ser influenciada por estudos relacionados às áreas das Ciências Humanas, diferentemente do passado, quando recebia influência massiva e exclusiva das Ciências Biológicas.

É rica a gama de conteúdos que compreendem a cultura corporal de movimento que devem ser trabalhados nas aulas de Educação Física. De acordo com Rosário e Darido (2005), são abrangentes os conhecimentos que podem ser desenvolvidos por parte dos docentes da área, as autoras citam como exemplos: jogos, dança, esportes, brincadeiras, ginástica e lutas, os englobando na cultura corporal de movimento.

Kravchychyn, Oliveira e Cardoso (2008) relatam que os esportes ainda são o conteúdo dominante em grande parte da carga horária das aulas de Educação Física.

Nesse contexto, a dança também faz parte dos conteúdos que contemplam a cultura corporal de movimento, o que a torna um conhecimento a ser trabalhado na disciplina Educação Física.

Assis, Simões e Gaio (2009) relatam que a dança é muito positiva para os indivíduos que a praticam e que, torna-se mais produtiva quando trabalhada em ambiente escolar como ferramenta de ensino. No entanto, o conteúdo ainda é pouco aproveitado por parte dos docentes de Educação Física na escola e, quando é utilizada, isso se resume a momentos festivos.

Dos Santos e Silva (2014) relatam que, mesmo com todos os pontos positivos atestados, o conteúdo dança nas aulas de Educação Física escolar não tem a notoriedade que merece e sofre certo preconceito no contexto escolar. Pois muitas vezes se resume a coreografias em comemorações de datas festivas.

Freire (2001) orienta que a Educação Física deve trabalhar o conteúdo dança de uma forma que possa desenvolver o indivíduo integralmente, que o mesmo torne mais vasta a sua motricidade, aprimore sua noção de corpo e que possa criar, promover e reconhecer saberes levando, em consideração as experiências individuais.

Na presente pesquisa foram analisados estudos acadêmicos publicados no intervalo de 2000 a 2020 que investigaram a dança como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar. Com isso, busca-se contribuir para amplificação do uso da dança como ferramenta no ensino da Educação Física escolar.

Metodologia

O presente estudo é classificado como uma revisão sistemática de literatura. Moreira (2004) explana que esse tipo de pesquisa é assim categorizado, pois coleta e debate conhecimentos relacionados com o campo pesquisado. Ainda de acordo com o autor, estudos de revisão de literatura se define assim, pois tem o papel de visitar escritos de outros autores, não apenas lendo, mas se posicionando criticamente sobre os textos.

Para a coleta de dados, utilizou-se 3 bancos de dados diferentes, a saber Google Acadêmico, Plataforma Scielo e Lilacs. Para o refinamento da busca foram adotados os seguintes

descritores: “Dança na Educação Física” e “A Dança como Conteúdo da Educação Física Escolar”. Além disso, os trabalhos analisados cumprem o recorte temporal de 2000 a 2020, ou seja, trabalhos publicados fora desse período, não se enquadram nos critérios de inclusão.

A abordagem do trabalho se constitui em uma revisão sistemática. De acordo com Cordeiro et al. (2007) classifica-se como artigo de revisão sistemática aquele que possui a intenção de reunir, analisar com criticidade e, assim, chegar a uma nova descoberta a partir de trabalhos já publicados.

De início foram selecionados artigos levando em consideração os descritores utilizados na busca nos bancos de dados. Também foi levado em consideração o acesso democrático aos trabalhos. Em seguida, foi realizada leitura detalhada de todos os trabalhos selecionados e foram excluídos aqueles que já se configuravam como revisão de literatura, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e/ou que não foram escritos por profissionais da área da Educação Física escolar.

Foram utilizados estudos que apresentavam dados quantitativos e qualitativos da presença ou não da dança como saber em aulas de Educação Física na escola ou que apresentaram metodologias e processos de ensino para trabalhar o conteúdo. Realizou-se leitura detalhada dos textos e dados, para a apreciação deles foi aplicada a técnica da análise de conteúdo.

De acordo com Ermel e Fracolli (2003), a análise técnica de conteúdo é um processo que permite-nos ler e interpretar, possibilitando o estudo de conhecimentos já escritos e a produção de um novo saber relevante acerca de um respectivo assunto. Mozzato e Grzybovski (2011) definem a técnica como um grupo de procedimentos utilizados no estudo de diálogos cujo principal objetivo é um entendimento e qualificação dos textos coletados.

Referencial Teórico

A inserção do conteúdo dança no currículo escolar

A dança é uma manifestação da cultura corporal que acompanha o homem desde o início de sua história. Mesmo que rusticamente e com as particularidades de cada época, dança e ser humano são bem íntimos.

De acordo com Friedrich e Mendes (2009), por diversas formas de motivação e des- de tempos passados, o homem dançava. Os indivíduos, já nos primórdios de sua existência, utilizam a dança como uma forma de expressão corpórea (CAVASIN; FISCHER, 2003; GARIBA; FRANZONI, 2007).

Brasileiro (2003) relata que dança pode ser conceituada como a manifestação da cultura de uma determinada sociedade. De acordo com Cavinin e Fischer (2003) a dança é a maior comprovação do conteúdo cultural de um determinado grupo.

Do princípio de que a dança está impregnada de conhecimento de diversas culturas foi que se viu a necessidade de tornar esses saberes um conteúdo escolar. Segundo Rocha e Rodrigues (2007), os conteúdos definidos como parte do currículo escolar devem abranger os critérios filosóficos, científicos, culturais e políticos.

Cavinin e Fischer (2003) relatam que a primeira menção da dança como ferramenta educativa ocorreu na Grécia antiga com os ensinamentos de Platão. No século XIV, a dança foi inserida como conhecimento a ser trabalhado na educação da nobreza.

A dança é um fenômeno em que o indivíduo utiliza o corpo e os movimentos por ele produzido para se comunicar com os outros e com o mundo. Sborquia e Neira (2008) afirmam que a dança é uma ferramenta da cultura que utiliza os movimentos elaborados e que, por essas características, deve ser trabalhada pela Educação Física.

Brasileiro (2003) relata que a primeira referência do conteúdo dança em aulas de Educação Física data de legislações do ano de 1971. No entanto, o primeiro registro em documentos oficiais que tratam a dança como conteúdo da Educação Física escolar foram os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que citaram a dança como conteúdo integrante do bloco de atividades rítmicas e expressivas (BRASIL, 2000; SOUSA; HUNGER; CARAMASCHI, 2014).

As habilidades a serem desenvolvidas pela dança segundo os PCNs da disciplina Edu-

cação Física no Ensino Médio, orienta que esta deve propiciar que os educandos tornem-se independentes na criação de movimentos corporais e capazes de debater criticamente, o que acarretará numa melhor utilização dos saberes da cultura corporal (BRASIL, 2000).

Gariba e Franzoni (2007) afirmam que a Educação Física como disciplina legitimada no currículo escolar que deseja contribuir efetivamente para a formação do indivíduo não deve ignorar um conteúdo sistematizado que trabalha o educando e suas relações unindo a teoria e a prática. Silva e Rosa (2008) explanam que o conteúdo dança não deve ficar apenas em discursos e documentos, mas ser trabalhada efetivamente na escola.

Finck e Capri (2011) discorrem que, levando em consideração os aspectos sociais e culturais, o conteúdo dança é rico para ser abordado na escola, devendo ser um saber trabalhado designadamente por parte da disciplina Educação Física. Böhm e Toigo (2012) dizem que a dança potencializa diversos aspectos do educando, a tornando, assim, um conteúdo produtivo que pode melhorar ainda mais as aulas de Educação Física.

Por meio do conteúdo dança na Educação Física escolar o professor poderá abranger todas as necessidades para o amplo desenvolvimento motor do educando (BÖHM; TOIGO, 2012; FINCK; CAPRI, 2011; SILVA; ROSA, 2011). O conteúdo dança na Educação Física beneficia o educando não apenas no que se refere aos aspectos físicos e motores, mas aos cognitivos, sociais e culturais (ALVES et al., 2015; ASSIS; SIMÕES; GAIO, 2009; FRIEDRICH; MENDES, 2009; MARCELINO; KNIJNIK, 2007; PAIVA et al., 2014; CAVASIN; FISCHER, 2003).

Presença da dança nas aulas da educação física escolar

A dança é citada em documentos que orientam e são base para o ensino da Educação Física nas escolas brasileiras, mas nos questionamos: esse conteúdo realmente se efetiva na prática docente de profissionais da Educação Física escolar?

Brasileiro (2002) atesta a presença do conteúdo dança como saber que deve ser trabalhado por meio da disciplina Educação Física, mas que o trato com esse conteúdo na prática diverge das orientações curriculares. Peres, Ribeiro e Junior (2001) afirmam que é comum a ausência da dança em aulas da disciplina, ficando limitada a eventos comemorativos.

Kleinubing et al. (2012) alegam que um dos principais fatores que ainda dificultam o trabalho efetivo do conhecimento da dança nas aulas de Educação Física escolar é a falta de habilidade por parte dos profissionais da disciplina em fazer com que o conteúdo seja efetivamente produtivo para a formação do educando.

Gariba e Franzoni (2007) atestam o pouco espaço que é atribuído à dança no contexto das aulas de Educação Física. Essa assertiva é corroborada com Kleinubing e Saraiva (2009) quando apontam como principal aspecto para esse esquecimento a má formação dos professores em relação a esse conteúdo, o que ocasiona, assim, pouco interesse de sua parte para desenvolvê-la.

Tanto Finck e Capri (2011) como Böhm e Toigo (2012) demonstraram em seus trabalhos que a dança não é regularmente utilizada como conteúdo da Educação Física e dizem que, segundo relatos dos professores investigados em suas pesquisas, além da limitação em sua formação o preconceito, com o conteúdo por parte dos alunos do gênero masculino também contribui para a sua ausência.

A ausência da dança em aulas da disciplina Educação Física se deve, além dos motivos como a lacuna na formação de profissionais da área e preconceito por parte do gênero masculino, também por um certo receio da utilização desse saber regularmente por parte dos docentes, inclusive nas datas festivas (MARCELINO; KNIJNIK, 2006; ROCHA; RODRIGUES, 2007).

Brasileiro (2003) cita que, segundo os professores da área, um forte fator para a ausência da dança em suas aulas é a estrutura que lhes é oferecida que é inadequada para o ensino desse conteúdo. Sborquia e Neira (2008) enfatizam a defasagem do ensino da dança na Educação Física quando relatam o pouco interesse em trabalhos teóricos sobre o tema.

De acordo com Assis, Simões e Gaio (2009) essa lacuna deixada pelo não ensino efetivo da dança em ambiente escolar faz com que seja muito comum o contato com a dança em espaços alternativos como projetos sociais e academias de dança.

Friedrich e Mendes (2009) afirmam que a dança é o conteúdo que mais colabora para o entendimento do indivíduo sobre a cultura corporal e que como conteúdo pedagógico contribui tanto quanto os outros conteúdos da Educação Física.

Alves et al. (2015) relatam que por conta de todos os aspectos positivos que a dança proporciona, o professor de Educação Física necessita superar as dificuldades encontradas para assim propiciar, por meio dos saberes relacionados ao conteúdo, uma formação que liberte os educandos, os tornando seres críticos.

Resultados e discussão

O presente artigo usou como referência 20 estudos que contribuiriam para o debate relacionado com o objetivo do mesmo, a seguir são apresentados os dados de distribuição dos trabalhos referente ao ano de publicação, tipo de pesquisa e ferramenta para coleta de dados (Tabela 1).

Tabela 1. Ano de publicação, tipo de pesquisa e ferramenta utilizada na coleta de dados

Ano	nº	%
2000 a 2010	12	60%
2011 a 2020	8	40%
Total	20	100%
Tipo de estudo	nº	%
Qualitativo	17	85%
Quantitativo	2	10%
Misto	1	5%
Total	20	100%
Ferramenta de coleta de dados	nº	%
Questionário	9	45%
Observação	8	40%
Questionário e Observação	2	10%
Entrevista	1	5%
Total	20	100%

Fonte: AUTORES (2020, pag. 10)

No que tange aos artigos estudados, demonstra-se que, no decorrer dos anos, apresentou-se uma menor quantidade de estudos publicados que abordavam o tema relacionado com o objetivo da presente pesquisa: 60% (12) dos trabalhos foram divulgados no período de tempo que corresponde os anos de 2000 até 2010. Enquanto que, de 2011 a 2020 o número de publicações diminuiu para 40% (8) dos artigos.

Os resultados acima discutidos demonstram existir pouco interesse em pesquisas cujo tema seja relacionado a dança como conteúdo das aulas de Educação Física escolar, tendo em vista a diminuição nas produções científicas. Brasileiro, Frago e Gehres (2020) explanam que, no contexto das pesquisas realizadas por docentes de Educação Física a dança não está entre os conteúdos mais abordados, o olhar permanece voltado para outros conhecimentos.

É importante ressaltar que mais estudos relacionados ao tema trariam maior credibilidade no meio acadêmico e despertariam a curiosidade, além de ser uma contribuição para a formação de novos professores. Impolcetto et al. (2007) afirmam ser de suma importância a produção e publicação de estudos científicos, pois os mesmos fomentam as ideias de ensino dos demais colegas, não sendo uma receita a ser seguida, mas uma referência para subsidiar seu próprio caminho.

Ainda em relação à Tabela 1, nota-se que a maioria dos trabalhos 85% (17), é qualitativa

e utiliza como principais instrumentos para a coleta de dados os questionários e a observação, 45% (9) e 40% (8) respectivamente.

Geralmente, os instrumentos utilizados na coleta de dados estão relacionados com a tipologia de pesquisa adotada para um determinado trabalho. No que diz respeito a pesquisas qualitativas, os instrumentos mais adequados são questionário, a observação e a entrevista.

Ana e Lemos (2018) destacam como principais características da pesquisa qualitativa a intervenção em lócus de onde se pretende pesquisar e o pesquisador como principal buscador de informações. Nesse sentido, os dados são obtidos, em sua grande maioria, em forma de texto

Na Tabela 2 é apresentada a distribuição dos artigos analisados em relação à presença da dança de forma sistematizada como conteúdo frequente das aulas de educação física escolar ou se a mesma continua limitada a datas e eventos festivos.

Tabela 2. Distribuição dos artigos no que concerne a presença ou não da dança nas aulas de Educação Física.

conteúdo dança presente nas aulas de educação física	
Autor e ano	Título
Alves <i>et al.</i> (2015)	O ensino da dança no ensino fundamental II e ensino médio da rede estadual de Recife-PE
Assis, Simões e Gaio (2009)	Dança na escola: um estudo a partir do discurso dos envolvidos
Total	2
%	10%
conteúdo dança ausente nas aulas de educação física	
Autor e ano	Título
Böhm e Toigo (2012)	A dança nas aulas de educação física: a visão de alunos e professores das 5ª e 6ª séries de uma escola municipal de Canoas-RS.
Finck e Capri (2011)	As representações sociais da dança em aulas de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental.
Friedrich e Mendes (2009)	A dança de salão nas aulas de educação física.
Kleinubing e Saraiva (2009)	Educação física escolar e dança: percepções de professores no ensino fundamental.
Marcelino e Knijnik (2006)	A escola vai ao baile? Possíveis relações entre dança e educação física na escola.
Paiva <i>et al.</i> (2014)	Efeitos de uma atividade de dança dentro da escola nos estados de ânimo de alunos.
Peres, Ribeiro e Martins Junior (2001)	A dança escolar de 1ª a 4ª série na visão dos professores de educação física das escolas estaduais de Maringá.
Rocha e Rodrigues (2007)	A dança na escola.
Sousa, Hunger e Caramaschi (2014)	O ensino da dança na escola na ótica dos professores de educação física e de arte.
Total	9
%	45%

Fonte: AUTORES (2020, pag.11)

Ao analisar os dados apresentados na Tabela 2, pode-se verificar que a dança não se faz

presente de forma significativa e frequente em aulas de Educação Física escolar, uma vez que 45% (9) das produções científicas retratam esse cenário. Somente em 10% (2) dos estudos os autores afirmam que a dança se faz presente frequentemente como conteúdo de ensino dos professores de Educação Física na escola. Estes resultados corroboram com os relatados nos estudos realizados por (ROCHA; RODRIGUES, 2007; PERES; RIBEIRO; JUNIOR, 2001; FRIEDERICH; MENDES, 2009)

Carvalho e Coffani (2019) relatam que o conteúdo dança relacionado com as aulas de Educação Física escolar ainda se demonstra ausente. Isso deixa uma lacuna no processo formativo dos educandos.

A análise dos estudos apresentou, propostas, métodos e orientações para o ensino da dança de forma significativa nas aulas de Educação Física, os artigos com essa finalidade são expostos na Tabela 3.

Tabela 3. Artigos com planos metodológicos para o ensino da dança de forma significativa

PROPOSTA DE MÉTODOS E ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO DO CONTEÚDO DANÇA	
Autor e ano	Título
Brasileiro (2002)	O conhecimento no currículo escolar: o conteúdo dança em aulas de educação física na perspectiva crítica.
Brasileiro (2003)	O conteúdo “dança” em aulas de educação física: temos o que ensinar?
Cavasin (2003)	A dança na aprendizagem.
Diniz e Darido (2015)	Análise do conteúdo dança nas propostas curriculares estaduais de educação física do Brasil.
Gariba e Franzoni (2007)	Dança escolar: uma possibilidade na educação física.
Kleinubing <i>et al.</i> (2012)	A dança na perspectiva crítico-emancipatória: uma experiência no contexto do ensino médio.
Maldonado e Bocchini (2014)	Educação física escolar e as três dimensões do conteúdo: tematizando as danças na escola pública.
Sborquia e Neira (2008)	As danças folclóricas e populares no currículo da educação física: possibilidades e desafios.
Da Silva e Rosa (2008)	Análise das estratégias metodológicas das aulas de dança improvisação na educação física infantil.
Total	9
%	45%

Fonte: AUTORES (2020, pag. 12)

Pode-se constatar com os dados apresentados na Tabela 3, que 45% (9) dos artigos trazem pressupostos e orientações metodológicas de ensino para o trato do conteúdo dança nas aulas de Educação Física escolar. Estes trabalhos pretendem contribuir para que o conteúdo dança torne-se frequente e não seja trabalhado somente em datas comemorativas pontuais.

Nesse sentido, Cruz e Medeiros (2020) afirmam que existem trabalhos com o intuito de difundir metodologias para o ensino da dança na Educação Física escolar. Os autores relatam que esses trabalhos são importantes pois apresentam planos de ensino que se adequam as intenções pedagógicas da escola, intenções essas que objetivam formar estudantes críticos capazes de entender e modificar sua realidade social.

A análise das produções lançou um olhar sobre o trato do conhecimento dança e sua posição nas aulas de Educação Física escolar, destacando que, durante os anos que se

passaram até a data de publicação deste artigo, levando em consideração a literatura usada como aporte para sua elaboração, que os saberes relacionados à dança ainda ficam muito aquém de suas possibilidades educacionais, fato esse apresentado nos achados de Kleinubing e Saraiva (2009), e confirmados por Guimarães e Bianchini (2020), quando relatam que a dança é limitada a um papel quase inexistente nas aulas de educação física, ficando seu conhecimento restringido às datas comemorativas, enquanto que, em grande parte da carga horária da disciplina, os esportes predominam.

Ainda de acordo com os estudos analisados, os principais fatores para o pouco aproveitamento deste saber são a pouca ênfase dada pelo curso de formação de professores de Educação Física com relação a esse conteúdo, pouca intimidade dos profissionais com a dança; a relutância por parte dos meninos; e a falta de estrutura. Sousa, Hunger e Caramaschi (2014), corroborando com Paiva et al. (2014) relatam em seus discursos, que as principais dificuldades para a afirmação do conteúdo dança na Educação Física são as lacunas na formação dos docentes para o trato com a dança; a não afinidade dos professores; a resistência por parte dos alunos do sexo masculino e falta de estrutura ofertada nas escolas.

Considerações Finais

Com este estudo, buscou-se realizar uma análise da produção científica relacionada com o conteúdo dança nas aulas de Educação Física escolar no intervalo dos anos 2000 a 2020. Por meio de uma revisão sistemática do conteúdo produzido, conclui-se que a dança enquanto saber a ser trabalhado nas aulas de Educação Física escolar ainda não se tornou um conhecimento com o qual os profissionais da disciplina têm familiaridade para trabalhar. Desse modo, o conteúdo fica estabelecido para momentos esporádicos em datas comemorativas e eventos.

Ressalta-se, ainda, que esta situação é uma perda significativa para os educandos, tendo em vista que a dança, quando utilizada em sua totalidade formativa, torna-se uma ferramenta de ensino para o amplo desenvolvimento dos discentes. Cabe, portanto aos profissionais da área, aos cursos superiores de formação de professores e às instituições de ensino a articulação de estratégias para que a dança como conteúdo da Educação Física seja realmente trabalhada de forma efetiva em ambiente escolar. Uma maior quantidade de publicações relacionadas com o tema é necessária para subsidiar o trabalho dos profissionais.

O presente estudo não pretende pôr meio de seus resultados colocar fim à discussão do assunto abordado, mas, através da demonstração da realidade ainda predominante com relação ao tema, impulsionar a curiosidade para que mais pesquisadores, docentes e organizações de ensino se atentem ao problema e, juntos, busquem descobrir caminhos para solucioná-lo.

Referências

ANA, Wallace Pereira Sant; LEMOS, Glen Cézar. METODOLOGIA CIENTÍFICA: a pesquisa qualitativa nas visões de Lüdke e André. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 4, n. 12, p. 531-541, 2018. Disponível em: <http://periodicos.uern.br/index.php/RECEI/article/view/2870>. Acesso em: 07 de ago. 2020.

ASSIS, Marília SIMÕES, Regina; GAIO, Roberta. Dança na escola: um estudo a partir do discurso dos envolvidos. **Movimento e Percepção**, Brasília, DF, 10.14, 04 05 2009. Disponível em: <http://ferramentas.unipinhal.edu.br/movimentoepercepcao/viewarticle.php?id=256>. Acesso em: 09 08 2020.

Alves, M. S.; Falcão, A. P. S. T.; brasileiro, L. T.; Melo, M. S. T. de M.; Medeiros, F. R. C. de. O ensino da dança no ensino fundamental II e médio da rede estadual do Recife - Região Sul. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 2, 30 jun. 2015. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/>

view/31025. Acesso em: 09 de ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000. 4v. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em: 12 de jun. 2020.

BRASILEIRO, Lívia Tenorio; FRAGOSO, Aline Renata de Farias; GEHRES, Adriana de Faria. Produção de conhecimento sobre dança e educação física no Brasil: analisando artigos científicos. **Pro-Posições**, Campinas, v. 31, e20180113, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01037307202000010516&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 ago. 2020

BRASILEIRO, Lívia Tenorio. O conhecimento no currículo escolar: o conteúdo dança em aulas de educação física na perspectiva crítica. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 5-18, dez. 2002. ISSN 1982-8918. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2646>. Acesso em: 09 ago. 2020.

BRASILEIRO, Lívia Tenório. O CONTEÚDO "DANÇA" EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: TEMOS O QUE ENSINAR?. **Pensar a prática**, v. 6, p. 45-58, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/56>. Acesso em: 09 de ago. 2020.

CAVASIN, Cátia Regina; FISCHER, Julianne. A dança na aprendizagem. **Revista Leonardo Pós**, n. 3, p. 1-8, 2003. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Arte/artigos/danca_aprend.pdf. Acesso em: 12 de jul. 2020.

CORDEIRO, Alexander Magno et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 34, n. 6, p. 428-431, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010069912007000600012&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 28 de jul. 2020.

CRUZ, Marlon Messias Santana; MEDEIROS, Ana Gabriela Alves. Educação física e dança: proposições e possibilidades na escola. **Cenas Educacionais**, [S.l.], v. 3, p. e7023, jul. 2020. ISSN 2595-4881. Disponível em: <http://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/7023/6100>. Acesso em: 09 ago. 2020.

DARIDO, Suraya Cristina. **Os conteúdos da Educação Física na escola. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 64-78, 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Suraya_Darido/publication/266186057_OS_CONTEUDOS_NA_EDUCACAO_FISICA_ESCOLAR/links/55b2271108ae9289a0851071.pdf. Acesso em: 12 de jul. 2020.

DA SILVEIRA BÖHM, Natália Vasconcelos; TOIGO, Adriana Marques. A dança nas aulas de educação física: a visão de alunos e professores das 5ª e 6ª séries de uma escola municipal de Canoas, RS. **Cippus**, v. 1, n. 2, p. 158-169, 2012. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Cippus/article/view/315/685>. Acesso em: 09 de ago. 2020.

DE CARVALHO, Thainá; COFFANI, Márcia CR da S. A dança como conteúdo de ensino da educação física escolar: uma investigação sobre a visão dos professores do município de Cáceres-MT. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 15, n. 17, p. 115-132, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/article/view/4024/3227>. Acesso em: 09 de ago. 2020.

DAÓLIO, J. A educação física como prática cultural: tensões e riscos. **Pensar a Prática**, v. 8, n. 2, p. 215-226, 20 out. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/32374>.

Acesso em: 13 de jul. 2020.

DE ASSIS, Marília Del Ponte; SIMÕES, Regina; GAIO, Roberta. **Dança na escola: um estudo a partir do discurso dos envolvidos**. 2009. Disponível em: <http://ferramentas.unipinhal.edu.br/movimentoepercepcao/viewarticle.php?id=256&layout=abstract>. Acesso em: 14 de jul. 2020.

DOS SANTOS, Andressa Fernanda; SILVA, José Ricardo. **a dança na educação física escolar: de banalizada a conteúdo curricular imprescindível**. 2014. Disponível em: <http://www.unoeste.br/site/enepe/2014/suplementos/area/Vitae/Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica/A%20DAN%C3%87A%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20F%C3%8DSICA%20ESCOLAR.pdf>. Acesso em: 14 de jul. 2020.

DINIZ, Irla Karla dos Santos; DARIDO, Suraya Cristina. Análise do conteúdo dança nas propostas curriculares estaduais e educação física do Brasil. **Rev. educ. fis. UEM**, Maringá, v. 26, n. 3, p. 353-365, Set. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S19833083201500030353&lng=en&nrm=iso. Acesso em 09 ago. 2020.

EHRENBERG, Mônica Caldas; GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. **Dança: conhecimento a ser tratado nas aulas de Educação Física Escolar**. **Motriz**, v. 11, n. 2, p. 111-116, 2005. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/11n2/11MCE.pdf>. Acesso em: 15 de jul. 2020.

ERMEL, Regina Célia; FRACOLLI, Lislaine Aparecida. Processo de trabajo de gerencia: un enfoque sobre las dimensiones del analise. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 37, n. 2, p. 89-96, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342003000200011&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27 de jul. 2020.

FINCK, Silvia Christina Madrid; CAPRI, Fabíola Schiebelbein. As representações sociais da dança em aulas de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. **Práxis Educativa (Brasil)**, v. 6, n. 2, p. 249-263, 2011. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/2901>. Acesso em: 09 de ago. 2020.

FREIRE, Ida Mara. **Dança-educação: o corpo e o movimento no espaço do conhecimento**. Centro de Estudos Educação e Sociedade, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n53/a03v2153.pdf>. Acesso em: 15 de jul. 2020.

FRIEDRICH, Júlio César; MENDES, Evandra Hein. A dança de salão nas aulas de Educação Física. 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1912-8.pdf>. Acesso em: 01 de ago. 2020.

GARIBA, Chames Maria Stalliviere; FRANZONI, Ana. Dança escolar: uma possibilidade na educação física. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, Porto Alegre, v. 13, n. 2, p. 155-171, abr. 2008. ISSN 1982-8918. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/3553>. Acesso em: 09 ago. 2020.

GUIMARÃES, Juliana Regina; BIANCHINI, Heloise Mariano. Dança: um conteúdo desafiador. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 18, n. 1, p. 1-6. Disponível em: <http://e-revista.unoeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/22089/15581>. Acesso em: 09 de ago. 2020.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto et al. Educação Física no Ensino Fundamental e Médio: a sistematização dos conteúdos na perspectiva de docentes universitários sistematização dos conteúdos da Educação Física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 1, 2007. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1285>. Acesso em: 06 de ago. 2020

KLEINUBING, N. D.; SERVO, G.; REZER, R.; MATIELLO, M. L. DA S. A dança na perspectiva crítico-emancipatória: uma experiência no contexto do ensino médio. **Pensar a Prática**, v. 15, n. 3, 24 set. 2012. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/14532>. Acesso em: 09 de ago. 2020.

KLEINUBING, Neusa Dendena; SARAIVA, Maria do Carmo. Educação fídica escolar e dança: percepções de professores no ensino fundamental. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 193-214, jan. 2010. ISSN 1982-8918. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/4610>. Acesso em: 09 ago. 2020.

KRAVCHYCHYN, C.; CARDOSO, S. M. V.; MORETTI, L. H. T.; OLIVEIRA, A. A. B. DE. Educação física escolar brasileira: caminhos percorridos e “Novas/velhas” perspectivas. **Teoria e Prática da Educação**, v. 14, n. 1, p. 107-118, 21 fev. 2012. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/16109>. Acesso em: 16 de jul. 2020.

KRAVCHYCHYN, C.; OLIVEIRA, A. A. B.; CARDOSO, S. M. V. A Educação Física no Ensino Fundamental na visão de alunos do Ensino Médio: um diagnóstico para a reflexão docente. **Revista da Educação Física da UEM**, Maringá, v. 18, p. 133-136, 2008. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/5753/3356>. Acesso em: 15 de jul. 2020.

LIMA, Rubens Rodrigues. Para compreender a história da educação física. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 2, n. 5, p. p.149-159, mar. 2013. ISSN 2237-258X. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/2241/1277>. Acesso em: 19 jun. 2020.

MARCELINO, Elisa Popyelisko; KNIJNIK, Jorge Dorfman. A escola vai ao baile? Possíveis relações entre dança e Educação Física na escola. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 5, n. 3, 2006. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1898>. Acesso em: 09 de ago. 2020.

MALDONADO, Daniel Teixeira; BOCCHINI, Daniel. Educação física escolar e as três dimensões do conteúdo: tematizando as danças na escola pública. **Conexões**, v. 12, n. 1, p. 181-200, 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/2187>. Acesso em: 09 de ago. 2020.

MOREIRA, Walter. Revisão de literatura e desenvolvimento científico. **Janus**, v. 1, n. 1, 2004. Disponível em: <http://fatea.br/seer3/index.php/Janus/article/view/102>. Acesso em: 27 de jul. 2020.

MOZZATO, Anelise Rebelato; GRZYBOVSKI, Denize. Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: potencial e desafios. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 4, p. 731-747, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141565552011000400010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 03 de ago. 2020

PAIVA, A. C. DE S.; DA SILVA DE FREITAS, E. C.; RODRIGUES DE OLIVEIRA, F.; DEUTSCH, S. Efeitos de uma atividade de dança dentro da escola nos estados de ânimo de alunos. **Pensar a Prática**, v. 17, n. 2, 30 jun. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/19220>. Acesso em: 09 de ago. 2020.

PERES, Aline Thomazelli; RIBEIRO, Deiva Mara Delfini Batista; JUNIOR, Joaquim Martins. A dança escolar de 1ª a 4ª série na visão dos professores de educação física das escolas estaduais de Maringá. **Journal of Physical Education**, v. 12, n. 1, p. 19-26, 2001. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3760>. Acesso em: 09 de ago. 2020.

ROSÁRIO, Luís Fernando Rocha; DARIDO, Suraya Cristina. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz. Journal of Physical Education. UNESP**, p. 167-178, 2005. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/11n3/10LRF.pdf>. Acesso em: 17 de jul. 2020.

ROCHA, Daniela; RODRIGUES, Graciele Massoli. A dança na escola. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 3, 2007. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1217>. Acesso em: 09 de ago. 2020.

SILVA, Queila; ROSA, Marcelo Victor. Análise de estratégias metodológicas das aulas de dança improvisação na educação física infantil. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 31, p. 66-78, jul. 2010. ISSN 2175-8042. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/14099>. Acesso em: 09 ago. 2020.

SBORQUIA, Silvia Pavesi; NEIRA, Marcos Garcia. As danças folclóricas e populares no currículo da educação física: possibilidades e desafios. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 31, p. 79-98, jul. 2010. ISSN 2175-8042. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/14112>. Acesso em: 09 ago. 2020.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França; CARAMASCHI, Sandro. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte. **Rev. bras. educ. fís. esporte**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 505-520, Set. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180755092014000300505&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 de ago. 2020.

Recebido em 27 de outubro de 2020

Aceito em 19 de março de 2021